



SHARK[®]

Contém **5 L**

Microemulsão (ME) contendo 60 g/L
ou 6,45% (p/p) de carfentrazona-etilo

Herbicida

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA
O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS
LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO

Autorização de Venda N.º **0266** concedida pela DGAV

Lote N.º e Data de Produção:
impressos na embalagem

Titular da
Autorização de Venda:
FMC Agricultural Solutions, S.A.U.
Paseo de la Castellana
257, 5ª planta
28046 - Madrid
Espanha
Telf: (0034) 91 553 01 04

Distribuído por:
Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Av. Vitor Figueiredo, N.º 4 – 4.º Piso
2790-255 Carnaxide
Telef.: 21 417 21 21
<https://cropsscience.bayer.pt>

PT8896344A

INDICAÇÕES RELATIVAS À UTILIZAÇÃO DO PRODUTO (INCLUINDO AS PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS)

CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

O **SHARK**[®] contém carfentrazona-etilo, pertencente à família química das triazolinonas. É um herbicida de contacto em pós-emergência de infestantes dicotiledóneas, que atua através da inibição da enzima protoporfirina oxidase (PPO), que se traduz numa paragem da fotossíntese, seguida de uma dessecação muito rápida dos tecidos foliares.

O **SHARK** é utilizado como:

- Herbicida de contacto em pós-emergência de infestantes dicotiledóneas em culturas perenes (ameixeira, aveleira, citrinos, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro, quivi, videira), em plantas arbustivas e arbóreas em viveiro e em zonas não cultivadas/vias de comunicação;
- Desladrante em ameixeira, aveleira, citrinos, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro, quivi e videira;
- Dessecante da massa foliar (folhas e caules) de batateira.

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Utilização como herbicida de pós-emergência para o controlo de infestantes dicotiledóneas em culturas perenes

SHARK[®] é normalmente usado em mistura com herbicidas totais, sistémicos ou de contacto, que complementam o espetro de ação.

- Ameixeira, aveleira, citrinos, macieira, pereira, pessegueiro, actínídea (quivi) e videira:

Em **tratamento de Outono**, contra dicotiledóneas outonais e principais infestantes dicotiledóneas de Inverno, aplicar 0,3 L/ha em combinação com herbicidas sistémicos, usando um volume de calda de 300 a 500 L/ha. Os volumes de calda superiores devem ser utilizados em infestantes mais desenvolvidas.

Em **tratamento de Primavera**, aplicar em mistura com herbicidas sistémicos, preferencialmente em infestantes não excessivamente desenvolvidas, na dose de 0,3 L/ha. A dose pode ser reduzida para 0,25 L/ha, se forem efetuados mais tratamentos de modo a atingir um adequado controlo das infestantes com novos crescimentos.

- **Oliveira:** Tratar até uma semana antes da colheita, quer sobre infestantes desenvolvidas, quer sobre novos crescimentos de infestantes que surjam após a monda anterior, na dose de 0,3 L/ha em 300 a 500 L água/ha em mistura com herbicida sistémico.
- **Viveiros de plantas arbustivas e arbóreas:** Usar o produto em mistura com herbicida sistémico na dose de 0,3 L/ha diluído em 300 a 500 L / ha de água.
- **Zonas não cultivadas (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas):** Aplicar em mistura com herbicida sistémico na dose de 0,3 L/ha.
- **Infestantes em manchas:** Aplicar 75 mL por 100 L de água.

Infestantes susceptíveis

Corriola (*Convolvulus arvensis*), malva-silvestre (*Malva sylvestris*), beldroega (*Portulaca oleracea*), Oxalis spp., tanchagem-maior (*Plantago major*), erva-moira (*Solanum nigrum*), urtiga-maior (*Urtica dioica*).

Utilização como desladrante em culturas perenes

-Ameixeira, citrinos, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e actinídea (quivi): Para o controlo de rebentos basais e do tronco, aplicar na dose de 0,3 L por 100 L de água equivalente 0,9 a 1 L de **produto**/ha. Direcionar o tratamento para a zona dos rebentos com recurso a aparelhos equipados com proteções contra as projeções de calda, de modo a evitar que o arrastamento da calda atinja a vegetação não visada. Para obter melhores resultados, tratar os rebentos quando o comprimento dos mesmos for de 10 a 15 cm. Volume de calda de 100-300 L/ha.

-Aveleira: Para o controlo de rebentos basais e do tronco, aplicar 0,35 a 0,4 L por 100 L de água equivalente a 1 L/ha de **SHARK**[®]. Direcionar o tratamento para a zona dos rebentos com recurso a aparelhos equipados com proteções contra as projeções de calda, de modo a evitar que o arrastamento da calda atinja a vegetação não visada. Para obter melhores resultados, tratar os rebentos quando o comprimento dos mesmos for de 10 a 15 cm. Volume de calda de 100-300 L/ha.

-Videira: Atua como dessecante dos ladrões das videiras que rebentam durante a Primavera e o início do Verão. Aplicar em vinhas com mais de dois anos de idade. Aplicar 0,3 L/hL na presença de ladrões de 10 a 15 cm. Repetir a aplicação quando existirem novos ladrões com 10 a 15 cm, o que corresponde aproximadamente a 30 dias de intervalo entre as aplicações. Efetuar as aplicações quando a cultura se encontre nos estados fenológicos de cachos visíveis (BBCH 53) a fecho dos cachos (BBCH 79). Volume de calda de 100-300 L/ha.

Utilização em pré-colheita como dessecante de batateira

SHARK[®] é aplicado em pré-colheita como dessecante em batateira. O produto atua por contacto e não deixa resíduos nos tubérculos. Aplicar 1 L/ha em 300-600 L de água, assegurando uma distribuição rigorosa e uniforme para uma adequada penetração do produto na vegetação.

Deve ser aplicado quando a batateira possuir os tubérculos completamente desenvolvidos ou no início da senescência da batateira.

Em casos excecionais, pode ser necessário efetuar uma segunda aplicação. Neste caso, intervir com a mesma dose 5 a 7 dias após a primeira aplicação.

Se se pretender efetuar uma aplicação antes do início da senescência ou na presença de uma grande massa de vegetação deve proceder á destruição mecânica da rama, 2 a 4 dias antes da aplicação de **SHARK**[®] (a rama deve ficar com 10 a 15 cm de comprimento). Neste caso, aplicar a dose de 1 L/ha de **SHARK**[®].

USOS MENORES (A eficácia e fitotoxicidade resultantes destas utilizações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico):

Framboesa (ar livre e estufa) – 0,8 L/ha

- Utilização como **herbicida** de pós-emergência para o controlo de infestantes dicotiledóneas. Tratar desde a pós emergência até ao desenvolvimento completo do fruto (BBCH 03-79). Realizar no máximo duas aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 7 dias entre elas. Volume de calda: 300-500 L/ha.
- Desladramento para o controlo de **rebentos/lançamentos radiculares** - Tratar desde a pós emergência até ao aparecimento dos primeiros gomos florais (BBCH 03-51). A pulverização deve ser dirigida à parte basal da planta até cerca de 20 cm do solo. Direcionar o tratamento para a zona dos rebentos com recurso a aparelhos equipados com proteções contra as projeções de calda, de modo a evitar que o arrastamento da calda atinja a vegetação não visada. Realizar no máximo duas aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 7 dias entre elas. Volume de calda: 300 L/ha.

Em framboesa não efectuar mais de duas aplicações por campanha para o total das finalidades (uso como desladrante + uso como herbicida). Não exceder a dose máxima de 0,8 L/ha.

Mirtilo (ar livre e estufa) – 0,8 L/ha

- Utilização como **herbicida** de pós-emergência para o controlo de infestantes dicotiledóneas. Tratar desde a pós emergência até à floração (BBCH 03-60). Realizar no máximo duas aplicações por campanha com um intervalo mínimo de 7 dias entre elas. Volume de calda: 300-500 L/ha.

Nogueira

- Utilização como **herbicida** de pós-emergência para o controlo de infestantes dicotiledóneas - 0,3 L/ha.

Em **tratamento de Outono**, contra dicotiledóneas outonais e principais infestantes dicotiledóneas de Inverno, aplicar 0,3 L/ha em combinação com herbicidas sistémicos, usando um volume de calda de 300 a 500 L/ha. Os volumes de calda superiores devem ser utilizados em infestantes mais desenvolvidas.

Em **tratamento de Primavera**, aplicar em mistura com herbicidas sistémicos, preferencialmente em infestantes não excessivamente desenvolvidas, na dose de 0,3 L/ha. A dose pode ser reduzida para 0,25 L/ha, se forem efectuados mais tratamentos de modo a atingir adequado controlo das infestantes com novos crescimentos.

- **Desladramento** para controlo de rebentos basais e do tronco - 1 L/ha
Direcionar o tratamento para a zona dos rebentos com recurso a aparelhos equipados com proteções contra as projeções de calda, de modo a evitar que o arrastamento da calda atinja a vegetação não visada. Para obter melhores resultados tratar os rebentos quando o comprimento dos mesmos for de 10 a 15 cm. Volume de calda: 100-300 L/ha.

INTERVALO DE SEGURANÇA - 3 dias em batateira; 7 dias em ameixeira, aveleira, citrinos, macieira, nogueira, oliveira, pereira, pessegueiro, actínídea (quivi); 7 dias em videira em tratamento como herbicida; 21 dias em videira em tratamento como dessecante de ramos ladrões; 21 dias em framboesa.

Mirtilo não tem intervalo de segurança uma vez que se encontra coberto pela restrição da aplicação até à floração.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Como o **SHARK**[®] atua por contacto, a qualidade da dessecação depende do modo como a aplicação do produto é efetuada. Neste sentido, deve-se efetuar a adequada e uniforme distribuição da pulverização, certificando-se que a velocidade de avanço do trator e a pressão da bomba permitem uma elevada penetração do produto na vegetação. Usar apenas bicos de espelho. Aplicar o produto preferencialmente de manhã quando a vegetação se encontra ligeiramente húmida.
- A distribuição da mistura deve ser efetuada uniformemente. Verificar o funcionamento da barra de pulverização antes da aplicação do produto.
- Durante a aplicação do **SHARK**[®] como dessecante, deve ser prestada especial atenção ao direcionamento dos bicos do pulverizador que devem ser apontados para a base do tronco das plantas onde se desenvolvem os ladrões.
- É vantajoso um adequado humedecimento dos ladrões para assegurar uma dessecação eficaz.
- Ter especial cuidado para evitar que a calda atinja a vegetação não visada das culturas.
- Durante a aplicação não atingir ramos em frutificação.
- Não aplicar em dias de vento.
- Durante a aplicação não atingir as culturas vizinhas da área a tratar.
- Para obtenção de melhores resultados na atividade dessecante em batateira, evitar a aplicação em condições climáticas extremas: seca ou humidade excessiva, temperatura elevada ou humidade muito baixa. Não aplicar o produto ao anoitecer. Não aplicar **SHARK**[®] em batateira afetada por ataque severo de míldio.
- É recomendado manter o agitador do pulverizador em movimento.
- Nas culturas menores da framboesa e mirtilo aconselha-se a proceder a um pequeno teste de selectividade, num reduzido número de plantas, antes de proceder à aplicação generalizada do produto na parcela, a fim de salvaguardar a eventual ocorrência de fenómenos de fitotoxicidade.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda, deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2 kg/cm^2 e/ou usar bicos anti-arrastamento e campânulas de proteção.

Não aplicar por meios aéreos.

LIMPEZA DO EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO

Após a aplicação, lavar o material várias vezes com água e detergente, incluindo bicos e filtros, que devem ser lavados separadamente, para evitar danos nas culturas seguintes tratadas com o mesmo equipamento.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H317: Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de Prudência:

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280: Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P302+P352: SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.

P332+P313: Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P501a: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Informações Suplementares (Art.25.º do Reg.1272/2008):

EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401: Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Frases-Tipo Suplementares (Anexos II e III do Reg.547/2011):

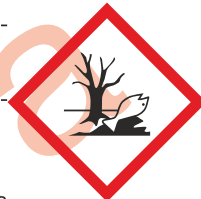
SP1: Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPe3: Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.

SPoPT6: Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV).

Telef.: 800 250 250.



ATENÇÃO

UFI RDAY-N20U-8N45-8N5S

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



PT88916387A

Bayer